

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE MAIO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 372

«Mêdo de morrer»

Sempre preocupou o espírito humano o problema do futuro. Materialista ou não, cada um traz dentro de si, como um sentimento inato, a idéia do porvir. Ninguém escapa ao fenómeno naturalíssimo da morte. Tanto o rico como o pobre, o preto como o branco, o escravo como o senhor, todos «morrem».

A morte, a grande niveladora da humanidade, é a manifestação da Bondade de Deus para com a sua criatura.

Imagine-se o que seria de nós se não fôra a morte... Não haveria progresso moral e espiritual. E o mundo já não comportaria mais nem a 10.ª parte da humanidade.

Mas, depois da morte, o que será de nós?

É este o grande problema que tem causado muita dor de cabeça e inquietação de espírito aos homens.

Diz-nos Kardec, «que a maior parte dos que creem no futuro, na imortalidade, apresentam-se possuídos de grande amor às coisas terrenas e temerosos da morte».

Esse temor, acrescenta o ilustrado autor, é um efeito da sabedoria da Providência, e uma consequência do instinto de conservação.

Achamos razoável o ensinar do mestre, pois que Deus tudo fez com um fim útil e providencial. Toda sua obra foi prevista e querida por sua Vontade sabia e misericordiosa.

O «mêdo da morte», pois, tem a sua razão de ser. O homem, tendo, embora vagamente, a intuição da sua imortalidade, mesmo não pôssa fazer um juízo seguro do seu destino post-mortem, procurará, na «dúvida», pausar os atos de sua vida terrena «mais ou menos» de tal modo que, ingressando na espiritualidade, não vá sofrer tanto.

Outros temem a morte não por pusuírem a idéia da imortalidade, pendendo mais para o nihilismo, mas pelo

horror que lhes causa o pensar que, morto, o seu corpo seja absorvido pela terra, desaparecendo a sua vida definitivamente, e nunca mais viver!

Outros, tendo a idéia da sobrevivência da alma, receiam horrivelmente a morte, devido estarem imbuídos das idéas extravagantes das penas eternas do fogo eterno, de onde nunca mais poderão sair, apesar de não terem praticado uma violação da lei senão momentaneamente. São criminosos e sabem que a Justiça Divina, inexorável e inflexível para todos, dará a cada um o que merecer, condenando ou absolvendo definitivamente.

Outros mais não querem morrer, porque para eles a vida é um gôso. Aferrados ao ouro, vivem para si, na satisfação dos seus instintos carnaes. Têm a «sagrada fome do ouro», sendo este o seu deus. Comem, dormem, ganham muito dinheiro, como diz o Almirante Tompson, e não pensam.

Não aspiram outra vida melhor que esta, onde desfrutam de apreciável influência social, não pelo valor do seu coração, mas pelo dinheiro que possuem, e não cogitam da espiritualidade.

Para estes tais, o que lhes preocupa a inteligência, é o goso da vida. Gosar, gosar enquanto aqui estamos, porque o futuro a Deus pertence. E assim deixando tudo à obra do acaso, cruzam os braços para o problema da vida espiritual e tornam-se homens «animalizados» e fazem tudo para não morrer, porque a incerteza do futuro depois da tumba torna-os indiferentes a ele. Procuram por todos os meios ao seu alcance manter a vida do seu corpo, que é positiva e entretanto, «morrem»!

São estes os motivos mais comuns que causam horror aos viventes da terra, a sua passagem para o plano espiritual. E Deus é tão justo e bom, que todos «morrem».

Fraternidade Cristã

Quem quiser ser feliz nas plagas deste mundo,
Tudo faça por Deus á pobre humanidade.
Agrade ao cego, ao louco, ame o mendigo imundo
E faça por guardar eterna castidade.

Proteja sem cessar, ao triste moribundo,
Socorra a viuvez, pratique a caridade;
Descenda miseravel, empregue o vagabundo,
E dos vis cabarets afaste a mocidade.

Não despreze o ladrão, reze pelo judeu;
Não deteste o pagão nem brigue com o ateu;
Quando a pobre noivar, dê-lhe grinalda e véo;

Que faz isso por Deus, sabe obter, no mundo,
Um conado divinal, poderoso e fecundo
Que nos honra na terra e nos transporta ao céo!

Ocelo Castelo Branco



LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios
Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios
Rs. 2\$900
só na

Agência F O R P

gnos dirigentes da Casa de Misericórdia de Franca nos fazem ver que no corrente ano foi iniciado o serviço de centralização das aguas que não eram aproveitadas, em sua maior parte, devido a deficiência dos reservatórios, o que, inevitavelmente, vem concorrendo grandemente para a melhoria dos serviços internos daquela casa.

A mesma circular alude a uma kermesse que a Santa Casa promoverá do dia 23 em diante, em seu benefício.

Chamamos para ela a atenção do povo francano, que, mais uma vez vai ter a oportunidade de, divertindo-se, prestar todo o seu apoio a uma causa reconhecidamente digna de nossa atenção, porquanto toda a sua atividade vem de encontro às necessidades populares, das que carecem da assistência dessa instituição, e sem o que a sua existência não teria razão de ser.

E a kermesse que vai realizar é uma prova da boa gestão da atual Diretoria da Casa Misericórdia, empenhada em melhorar por todos os meios a situação do estabelecimento que dirige.

Visita

Recebemos há, dias, a visita em nossa redação, do sr. João França Carvalho, nosso presido confrade, Diretor do Centro Espirita de Jataí, no Estado de Goiás, onde o nosso visitante desfruta de grande estima e prestígio como um dos mais destacados mentores do movimento espirita.

Agradecemos-lhe a visita honrosa e o prazer que nos deu mantendo conosco breve palestra.

Impressos? - Nesta tip.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTÓRIO: — Rua Major Claudiano num. 808
(em frente á antiga Casa Bancaria A. Martins)

FRANCA

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — FRANCA

PALESTRA

(Conclusão)

A seara é grande! Trabalhai nela. Mas antes de semear, arrancai das profundezas de vossos corações, todas as torpezas, as fraquezas, os vícios e a tibieza, que, assim como o joio sufoca e mata o trigo, sufocam e matam também as vossas tendências de evolução e de perfeição!

E vós, oh! mães! Vós que tendes a grande e sublime missão de guiar essas almas que em vosso lar se reincarnaram, meditaí bem na grandeza da criação da alma e na responsabilidade da vossa missão.

Lembraí-vos que, fagulha da Divindade, ela, a alma, viajora do Infinito, depois de ter subido toda a simbólica escada de Jacob, retrato de nossa evolução anímica, deve chegar ao mesmo ponto de onde partiu: Deus — a Perfeição suprema!

Cuidai com carinho, oh! mães da infância de hoje, humanidade de amanhã! Recordai-vos de que a alma da criança não é como pensavam os antigos, semelhante a uma folha de papel em branco, onde se escrevia o que se desejava; sabemos hoje, que a alma reincarnada traz consigo os conhecimentos, as tendências, os vícios e as virtudes conseguidos em passadas vidas, nas suas possíveis quedas e em seus necessários levantamentos. O vosso dever é sufocar esses vícios e fortalecer essas virtudes, pois

proferida pela Professora Maria Aparecida Rebelo em Sacramento.

bem sabeis que "é a infância a radiosa época das sementeiras."

Vou finalizar, meus amigos, mas antes quero prometer convosco que trabalharemos nessa grande batalha que tem por fim a remodelação do mundo. Quero prometer convosco que havemos de pensar no problema da educação e que porfiemos em jorrar luz que clareie as inteligências em formação; que, qual garimpeiro, procuremos as preciosidades e atiremos fora as coisas falsas; que saibamos separar o ouro da ganga. Ha muito que fazer e bem sabemos o desenrolar do problema. Unamo-nos, meus amigos, para esta grande obra de um grande idealismo. Unamo-nos, encorajemo-nos, tornemo-nos fortes, irmados em pensamentos e em ideais. O que um não consegue fazer sozinho, uma pleiade conseguirá. Compreendemos perfeitamente o valor da fraternidade.

Conta-se, meus amigos, uma lenda tão bela quanto pitoresca, e tão pitoresca quanto instrutiva, sobre dois amigos. Fortemente unidos por sincera amizade, companheiros inseparáveis de todo momento, amigos na alegria e no infortúnio, foram parar numa guerra. E concedeu o destino bom, que fossem ambos feridos numa mesma batalha. Conhecendo serem

AO CHIC FRANCANO ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

seus ferimentos mortais, os dois moços se arrastaram penosamente no sólo, até se encontrarem. E morreram assim abraçados, amigos, unidos na morte como unidos haviam sido na vida. No local onde eles morreram, conta ainda a lenda, duas plantas nasceram e árvores se tornaram. E crescidas uniram ao alto seus ramos verdes e frondosos. E o viandante exausto, e o peregrino sem pouso, e o desgraçado sem lar, encontravam no meio daquele areal imenso e deserto, o convite daquelas árvores amigas que lhes ofereciam a sombra de esperança de suas cópas, para que descansassem, e os frutos de seus galhos para que deles se saciassem. Eis, meus amigos, o valor da amizade.

Unamo-nos companheiros, unamo-nos fraternalmente, sejamos nil com um só coração, fortifiquemos nossa amizade para a realização de nosso ideal comum.

E veremos então que da nossa união resultarão feitos beneditos que acalmarão a sede dos aflitos, que alentarão ao desesperado, que fortificarão ao fraco e que serão, no caminho da vida, tal como relata a lenda, como a sombra amiga e acolhedora das duas árvores generosas do deserto.

Contando os passos

Para a frente, para a frente: Retemos o busto, afirmemos o passo que longo é o espaço a percorrer!

Chão duro e pedregoso! Caminhemos cantando ao compasso de passos cadenciados. Vamos, irmãos, é dura e ardua a luta a conquistar!

Deixemos os pesos dos bens materiais, levemos somente a alegria de viver com uma consciência pura, que é leve de transportar!

Deixemos o egoísmo que é toda a sorte de inveja. Deixemos as convenções sociais! Levemos a caridade simples e a igualdade de irmãos!

Com certeza dirão que somos loucos, por assim despreocupados caminharmos. Mas não importa! Vamos cantando a canção dos Voluntários do Além! Canção que dá alento ao cansado da vida, ao que vacila ante o espinhadeiro da dor, que dá coragem e força para o fraco ante o abismo do sofrimento!

Canção sublime que restitua a fé, que nos mostra o azul do infinito e nos faz sorrir ante o crepúsculo, cheio de músicas no ar!

Chão duro, pedregoso e ingreme!
Pés descalços e braços nús!

Eia, avante que ainda temos a caminhar!
Longe é o espaço de luzes a conquistar!

Mundo cheio de impurezas de males e de vícios. Almas humildes e sós. Almas fracas e vacilantes!

Coragem, que ainda tendes que enfrentar tempestades e terremotos!

Lutas sem treguas. Afirmar-vos sobre o apoio de sêres humildes e justos, atevendo a vespera de um dia lindo!

Retemos o busto, afirmemos o passo!

Yanessa

Centro Espírita «S. Paulo»

S. J. DO RIO PARDO

Em dias da semana transata realizou o Centro E. «S. Paulo» a eleição da nova diretoria que regerá os seus destinos no presente ano e a qual ficou assim constituída: Presidente-Adelino Pedro Gomes; vice José Padilha; 1º e 2º secretário, respetivamente, Valdomiro Macedo e d. Izabel Padilha; Tesoureiro, Graminho Passebon; procurador Agenor de Toledo; fiscais Henrique Camilo e Roque Schiarone; e zeladora Joséfina Marciano.

«A Nova Era» cumprimenta os novos dirigentes da progressiva entidade e faz votos para que a sua gestão seja a mais eficiente possível.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

PROTETORES

Aenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

(Continuação)

sobretudo visando, como vemos, interesses exclusivamente materiais.

Posteriormente, vieram as interações de todas as malizes com a avidez e ingenuidade de crianças na expectativa dos mais indiscretivos folguedos, ou de adultos que tivessem em perspectivas de glórias terrestres!..

Todas, como se aglomerados á porta principal de um grande teatro, disputando com interesse fóra do comum, as melhores posições internas dessa casa de diversões, onde naquele dia, levasse a cena cousas desconhecidas, procuravam oportunidades que se lhes oferecessem para se aproximar, tanto o quanto possível, dos Protetores. Dessejam certificar-se, se, um só Protector pôde amparar a muitos, ou se cada qual, deve ter o seu; e finalmente, quais as melhores probabilidades de se porem em contacto com esse único ou muitos Protetores, afim de que gozassem dos beneplácitos das suas desejadas atuações. As respostas eram positivas nalguns pontos, bem como explicativas noutros. Assim como por exemplo se um Protector pôde ser útil a mais de uma pessoa, os consulentes eram contemplados com os comuns exemplos de muitos chefes de família que,

não obstante terem diversos filhos, á todos sabem distribuir o mesmo carinho, identico amor e retilínea justiça.

Quanto á aproximação a um bom ou aos bons Protetores, dependeria da fé, e sobre tudo da cultura espiritual, afim de que pudessem discernir si, efetivamente, se acham á mercê da influencia de Protetores de fato, ou de alguns embusteiros, o que, infelizmente, é facil de acouteer.

De pôsse de tão orientadoras convicções, procuravam todos levar a efeito esse desideratum, afim de que, o mais possível, pudessem ouvir o contacto de afetos reverberantes talqualmente succedia com o felizardo Jota.

O entusiasmo intimo se externava de uma forma unisona que a todos empolgava: oh! Nada como Espiritismo, nada!

Trate, cada qual, o mais breve possível, de se apegar ao seu Protector, sinceramente, que estará com sua vida garantida material e espiritualmente!

Déa, a meiga sobrinha de J. de quem já nos referimos, fóra contemplada na cura dos seus males físicos pelo Protector, que ela atribuirá ter sido o mesmo de J. para o qual apelára com ardente fé, e com os seus pensamentos

integralmente voltados a Jesus, a quem tinha por habito implorar tudo o quanto se condísse com os seus sentimentos espirituais.

Além de um braço completamente paralisado, durante quasi toda sua existencia de 21 anos, a vista tambem lhe escassara paulatinamente até atingir o seu ponto máximo, isto é, privar-lhe, totalmente, da luz material, dessa luz indispensavel com a qual contemplamos no inmensuravel cenario do mundo a obra magnifica do nosso Creator! Déa, locomovia-se por todas as dependencias internas da espaçosa habitação, por se achar internamente familiarizada. Contudo, penalizava a todos os corações nobres ve-la ás apalpadelas geralmente certas, para aqui e para acolá...

Era ela uma criatura de um mixto de beleza e simpatia que a todos agradava, extraordinariamente, á primeira vista, tal a harmonia estabelecida em sua esbelta complexão no seu mixto de simpatia e beleza.

Os seus cabelos de um castanho claro quasi se confundiram com os louros, se não fóra a sua tez assefinada de um moreno claro, incontestavelmente encantadora! Os seus olhos, pretos grandes e ternos faziam lembrar os ós jovens de Mala-

ga, da bela patria de Cervantes.

Formavam eles o mais interessante contraste com os cabelos castanhos e abundantes que ela os trazia, caprichosamente aromatisados como precioso ornamento de seu sexo amante de tudo o quanto é belo, poético e florido!.. Eram eles limpidos e serenos como se os mais perfeitos dentre todas as jovens daquela idade. E, pelo fato de se conservarem abertos dava impressão de que, jámais, deixaram de funcionar com regularidade! No entanto, eram completamente cégos como já sabemos. Déa apenas conservára nitida em sua imaginação as fisionomias daquelas que conhecera até aos nove anos; porque, daí dez anos de consecutivas trevas que lhe pareciam intermináveis se não fóra a fé que possuía de um dia sentir-se radicalmente restabelecida. Muitas vezes dizia ela: «Quanto mais me aprofundo nas trevas da cegueira física, sinto que mais me acende a luz espiritual!»

Segundo sugestões dos facultativos, o seu estado de saúde provinha de profunda anemia, a qual deveria ser combatida com todos os recursos da ciencia moderna, cujos especificos eram de caracteres infalíveis.

Assim sendo, foram-lhe applicadas inumeras injeções, além do uso de uma infinidade de medicamentos internos substanciosos. (Cont.)

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Príncipe Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARDO Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br.</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)— Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia— A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade— A Metapsíca Humana— Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diário cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus—Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>
--	---	--

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potências Ocultas do Homem 8\$
WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$
EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico— As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$
LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
 Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou maior o porte, (\$500 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança

CafiAspirina é também insubstituível contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr garantido pela Cruz Bayer



FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Alpheu Diniz da Silva
MÉDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACINOPE-RAVIA PELVICA)

F. R. A. N. C. A.
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterapêutico) Franca

CALCEINA
(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO
Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? É ele forte e corado ou raquítico e anêmico?
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?
Dorme com boca aberta? Consta-se, com frequência? Assusta-se quando dorme?
Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?
A CALCEINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio inaproprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

Este caipira não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira — electrica —

Não «precisa» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras. Mas este caboclo não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Março de 1936

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 91
Entraram durante o mês 9

Total 100

Tiveram alta: curadas 2

«melhoradas 2

Falecidas 5

Total 9

Soma a deduzir 9
Existem em tto. 91

Names das entradas neste mês:

- 1 Angela Andreassi, bran. casada, italiana, nat. da provincia de Brescia, com 50 anos de idade, e procedente de S. Sebastião do Paraizo.
- 2 Eliza Romon, branco, casada, italiana, natural da provincia de Rovigo, com 49 anos de idade e proced. de Fernando Prestes.
- 3 Cecília Ciencia, preta, bras. casada, com 59 anos de idade, natural do Est. da Baía e proced. de Viradouro.
- 4 Pascoalina Viscardi, bran. brasileira, casada, com 41 anos de idade, natural de Araraquara e proced. Rio Preto.
- 5 Angelina Cardan, bran. solt. bras., natural proced. de S. João da Boa Vista, com 31 anos.
- 6 Helena Panegua, bran. brasil. casada, com 28 anos de idade, natural e proced. de Bebedouro.
- 7 Maria José Pereira, bran. brasil. solt. com 36 anos de idade, natural e proced. de Batatais.
- 8 Carolina dos Reis, morena, casada, brasil. com 40 anos de idade, natural e proced. de Batatais.
- 9 Gerábina Guimarães, bran. brasil. casada, com 29 anos de idade, natural de Araguari e proced. de Curitiba.

AS CURADAS SÃO

- 1 Ana Fortunato, morena, brasil. viúva, com 30 anos de idade, natural desta cidade, int. pela policia local.
- 2 Maria Felicia do Nascimento, preta, casada, brasil. com 43 anos de idade, natural de Tomáz de Aquino e proced. de S. Sebastião do Paraizo.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 Angela Andreassi, bran. casada, italiana da prov. de Brescia, com 50 anos de idade, e proced. de S. Sebastião Paraizo.
- 2 Rosalina Rosa da Silva bran. casada, brasil. com 24 anos de idade, proced. de Urutai — Goiás.

AS FALECIDAS SÃO

- 1 Idalina Jacinta Teixeira, bran. viúva, bras. com 55 anos de idade, natural de S. João da Boa Vista, fal. 2/3/936
- 2 Maria da Gloria, bran. portuguesa, viúva, com 60 anos de idade, proced. Batatais, fal. em 7/3/936
- 3 Vicentina Faria, bran. bras. casada, com 32 anos de idade, proced. de Cravinhos, fal. 22/3/936
- 4 Albina Maria, parda, casada, bras. com 42 anos de idade, proced. de Guaira, fal. em 27/3/936
- 5 Afra Camilda de Jesus, parda, bras. casada, com 40 anos de idade, natural de S. Tomáz de Aquino e proced. de Patrocinio do Sapucaí fal. em 28/3/936

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 88

Entraram durante o mês 12

Total 100

Tiveram alta: curados 5

«melhorados» 3

Falecidos 3

Total 11

Soma a deduzir 11

Existem em tto. 89

Continuam em tratamento:

Mulheres 91

Homens 89

Soma total 180

NOMES DOS ENTRADOS NESTE MÊS:

- 1 Manuel de Abreu Fernandes, branco, portuguez, casado, com 55 anos de idade, proced. de Marília.
- 2 Pedro Mariano de Almeida, moreno, bras., casado, com 48 anos de idade, natural de Ituverava, proc. Franca.
- 3 José Gatti, branco, bras., casado, com 32 anos de idade, natural de S. Tomaz de Aquino e proc. de Franca.
- 4 Francisco Marques Beato, branco, portuguez, casado, com 33 anos de idade, proc. de Pitinguias.
- 5 Mario Alves do Nascimento, moreno, bras. solteiro, com 19 anos de idade, natural e proced. do Matão.
- 6 Joaquim Tomé de Oliveira, branco bras. solteiro, com 21 anos de idade, natural e proced. de Batatais.
- 7 Antonio Pessi, branco, bras. solteiro, com 18 anos de idade, natural e proced. de Pindorama.
- 8 Alberto Sampaio, bran. brasil. solt. com 32 anos de idade, natural e proced. de S. Rosa.
- 9 Salvador Natale, bran. italiano solt. com 24 anos de idade, natural de Cartanissetta e proced. de Jauá.

10 Otaviano Pereira de Paula, bran. casado, brasil. com 42 anos de idade, natural da Baía e proced. de Neves.

11 Afonso Pacheco, bran. brasil. viúvo, com 36 anos de idade, proced. de Cristais.

12 José Joaquim Estevão, pardo, casado, com 45 anos de idade, brasil. natural de Ibiracá e e proced. Franca.

OS CURADOS SÃO:

1 Benevides Rodrigues da Silva, bran. brasil. casado, com 23 anos de idade, natural de Guará.

2 João Silverio de Assis, bran. brasil. com 32 anos de idade, natural de S. Antonio da Alegria.

3 Paschoal Frissina, bran. brasil. solt. com 31 anos de idade.

4 Manoel Joaquim da Silva, pardo, brasil. casado, com 59 anos de idade, natural da Baía e proced. Orlandia.

5 Benedito Antonio, pardo, brasil. solt. com 29 anos de idade, proced. de Pedregulho.

1 José Mantovani, bran. bras. solteiro, com 21 anos de idade, natural de Jauá

2 Pedro Mariano de Almeida, moreno, brasil. casado, com 48 anos de idade, natural de Igarapava, proced. Franca.

3 José Martins de Oliveira, bran. brasil. solt. com 24 anos de idade, natural de Cajubi.

OS FALECIDOS SÃO:

1 Aureliano Ferreira, preto, brasil. com 59 anos de idade, proced. de S. S. do Paraizo. fal. em 15/3/936.

2 Jorge Lacerda, bran. brasil. solt. com 26 anos de idade, proced. de Uberaba, Estação de Calafate, fal. 23/3/936.

3 Orestes Neves, bran. brasil. solt. com 21 anos de idade, natural do municipio de Arari, proced. desta Cidade, fal. em 31 Março 1936.

Receitas aviadas 78
Injeções aplicadas 164
Cartas respondidas 157

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva, Tomaz Novelino e Fernando Faleiros de Lima.
Escritório Central, 31/3/1936
Provedor— José Marques Garcia
Gerente geral— José Russo

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 k. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

Associação Beneficente do Trabalho

Foram as mais festivas as cerimoniais levadas a efeito a 18 do mês em curso, pela A. B. T. local em comemoração ao seu 17.º ano de fundação.

Do vasto programa que teve início desde as primeiras horas do dia, destacou-se principalmente a solenidade da posse da nova Diretoria, ás 19 horas, nas dependencias de sua séde.

Assistiram ao ato quasi todos os socios, grande número

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião — Dentista

LONGA PRATICA — CLINICA E PROTESE

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças

EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

de amigos da entidade, senhoras e senhoritas, imprensa, notando-se tambem a presença do deputado dr. Americo Maciel e do governador da cidade, sr. José Pedro de Carvalho Junior.

Inúmeros oradores fizeram uso da palavra; o discurso official esteve a cargo do sr. Miguel Daniel, tendo, após este e a convite da Sociedade, o prof. Antonio Baldijão Seixas pronunciado uma bellissima conferencia subordinada ao tema: O alcoolismo, etc.

Empossada que foi a Diretoria e terminados todos os discursos, teve inicio uma outra parte da festa, regada a chop.

A «Nova Era» reitera seus cumprimentos a A. B. T., extensivos a todos os seus componentes.

Associação Espirita «Urubataã»

Em os números anteriores desta folha já oportunidade de fazer referencia ao aparecimento de mais este nucleo espirita, cujo nome encima esta nota.

Hoje temos em nossa mesa de trabalho um exemplar dos Estatutos da novel associação da familia espirita piracicabana, ardorosa e inteligentemente dirigida pelo nosso confrade José Coelho Prates. Todos os capitulos que o compoem estão redigidos em termos bastante claros, com disposições sensatas e resultantes da unidade de pensamento de homens bem dispostos a levar a bom termo o empreendimento cujas bases estão enfeixadas no referido exemplar.

Gratos pela gentileza da remessa.

José Marconi

No dia 18 do corrente, falleceu repentinamente nesta cidade, o sr. José Marconi, irmão do nosso confrade Leopoldo Marconi.

Seu sepultamento teve lugar no dia immediato, com grande acompanhamento.

Paz ao seu espirito.

Enlace Peixoto - Franchi

Realisou-se no dia 19 do corrente, ás 15 horas, na residencia dos pais da noiva, o casamento da srta. Benedita Alves Peixoto, dileta filha da Exma. sra. d. Maria Delotina Oliveira, viúva e nossa confreira, com o distinto moço João Franchi, filho do sr. Santos Franchi, fazendeiro em Morro Agudo.

A cerimonia religiosa foi realizada pelo nosso diretor José Marques Garcia, após a leitura do Cap. do Evangelho Segundo o Espiritismo «Não separeis o que Deus ajuntou», tendo

S. S. proferido uma ótima preleção, dando os mais salutareos conselhos aos nubens, para que pudessem guiar os seus passos na vida de casados.

A seguir falaram o nosso re-dator Diocesano de Paula e José Russo, nosso colaborador, os quais felicitaram os noivos com eloquentes improvisos.

Aos presentes foi servida lauta mesa de finos doces.

Os noivos na manhã seguinte, embarcaram para Morro Agudo onde vão fixar residencia.

Ao jovem par desejamos um mau porvir cheio de venturas.

Blasfemear!

Farid Inácio Mussi

Não ha para mim, naquele que aspira a todo instante maior corrupção para o espirito do que a blasfemia contra o próximo, contra as cousas uteis e contra o mundo. Apodrecimento moral — a blasfemia cria e conquista os paladares perniciosos para a energia e a vontade. Pedra de tropeços — a blasfemia forma o mundo das auras perversas entrando em ações contra o pensamento fulminando, degenerando e até mortalizando. Ela não é o produto dos que querem almejar a felicidade futura. Ela é como uma caravana que enceta no macabro torneio das vinganças, das aventuras odiosas.

Prejuizo espiritual — a blasfemia é o sino que só ecoa nas jaulas das consciencias enegrecidas, soma que só acarreta o desespero e o descontrolo.

Ferida carcomida — a blasfemia só tem ligação com a vida de Lusbel, o arcanjo tentador, o monstro que derribou a sua própria morada do orbe celestial. É a blasfemia a sintese de infinitas simpatias humanas? Positivamente não. Ela não é o porta-vozes que ao longe rebanha as criaturas que trazem em pensamento a vida humilde e metódica — no coração o Amor mutuo e no ideal — a liberdade de consciencia que aproxima a fraternidade vitoriosa do presente e a gloriosa eternidade do futuro!

Meditai, vós outros, pensadores e intelectuais, pastores de rebanhos e sacerdotes que pregaris ás massas — a blasfemia não vos poderá saciar as vossas conciliadoras consciencias e obras para um triunfo de alta moralidade.

A BLASFEMIA É, NUMA PALAVRA, O CAMINHO DE PERENES VASCILAÇÕES.

Hilton Mauricio

Hilton Mauricio é o nome de mais um pimpolho que desde o dia 15 do corrente encheu de alegria o lar do sr. Teófilo de Araujo Filho e sua esposa d. Otília Silva Araujo, a quem felicitamos por tão feliz advento.

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes rotundas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.